

## António Guterres adiciona o exército israelense à lista de infratores da ONU que cometeram violações contra crianças

O Secretário-Geral das Nações Unidas, António Guterres, adicionou o exército israelense a uma lista global de infratores que cometeram violações contra crianças, conforme confirmado por seu porta-voz, Stephane Dujarric, sua coletiva de imprensa de sexta-feira.

À Israel foi dito que está sendo incluída na lista de infratores que prejudicam crianças no relatório anual do Secretário-Geral sobre crianças conflitos armados, que será enviado ao Conselho de Segurança das Nações Unidas na próxima sexta-feira, disse Dujarric.

Hamas e o Jihad Islâmico Palestino também foram adicionados à lista, de acordo com uma fonte diplomática.

Dujarric acrescentou que a missão israelense nas Nações Unidas foi convocada pelo chefe de gabinete do Secretário-Geral na sexta-feira, uma cortesia concedida aos países que são recém-listados. "É feito para dar a esses países um aviso prévio e evitar vazamentos", disse.

O embaixador israelense nas Nações Unidas, Gilad Erdan, fez um registro {sp} da ligação telefônica do UN e vazou parte dele nas redes sociais.

No {sp}, Erdan pode ser ouvido expressando sua indignação pela decisão da ONU, dizendo: "O IDF é o exército mais moral do mundo. Aquele que entrou na 'lista negra' hoje é o Secretário-Geral das Nações Unidas, que incentiva e encoraja o terrorismo e age por ódio a Israel. Vergonha dele!"

Dujarric disse que era "choqueante e inaceitável" que Erdan tivesse publicado a ligação privada, dizendo que era "algo que nunca vi meus 24 anos servindo nesta organização."

A inclusão de Israel nesta lista ocorre após oito meses de guerra Gaza, que mais de 15.500 crianças foram mortas, de acordo com o Ministério da Saúde Gaza.

A chamada 'lista negra' da ONU já havia incluído países como Arábia Saudita, Afeganistão, República Democrática do Congo, Sudão, Síria e Iêmen.

O relatório será encaminhado ao Conselho de Segurança 14 de junho. O relatório oficial será publicado 18 de junho. Será discutido um debate no Conselho 26 de junho.

O Conselho de Segurança encarrega o Secretário-Geral de produzir este relatório. Quando perguntado sobre as consequências, o porta-voz da ONU disse que será dos membros decidirem qual ação tomar.

Dujarric encorajou todos a ler o relatório inteiro.

A guerra fez com que as relações Israel-ONU chegassem a mínimos históricos, com diplomatas israelenses usando suas plataformas na ONU para denunciar o órgão mundial.

A briga de Israel com a ONU vai além do secretário-geral. Funcionários israelenses também criticaram a Agência das Nações Unidas para os Refugiados da Palestina no Próximo Oriente (UNRWA), a Organização Mundial da Saúde, a ONU Mulheres e o Relator Especial da ONU para os Territórios Palestinos Ocupados, Francesca Albanese.

Enquanto isso, dezenas de funcionários da ONU foram mortos Gaza desde o início do conflito, a maior perda na história do órgão mundial.

Israel acusa a UNRWA há muito tempo de incitação anti-israelense, o que a UNRWA nega repetidamente, e 2024, o primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu tentou desmantelar o órgão da ONU, dizendo que deveria ser mesclado com o principal órgão da ONU para refugiados.

Desde o ataque de 7 de outubro, jornalistas israelenses e meios de comunicação ampliaram sua atenção sobre a UNRWA e amplificaram histórias que questionam seu papel na guerra.

---

**Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker royal

Palavras-chave: **poker royal - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-11-27